



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 2106/MAP – 09 Março 2011

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência **S/comunicação de** **N/referência** **Data**

ASSUNTO: **RESPOSTA À PERGUNTA N.º 2418/XI/2ª**

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 1633 de 07 de Março do Gabinete da Senhora Ministra da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Luís Guimarães de Carvalho

MO



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

Exmo. Senhor
Dr. Luís Guimarães de Carvalho
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

**ASSUNTO: Pergunta n.º 2418/XI/2ª de 17 de Fevereiro de 2011 dos
Senhores Deputados do PSD
- Ponto de situação sobre Unidade de Saúde de Vairão - Vila do
Conde**

No sentido de habilitar os senhores Deputados do PSD, com a informação solicitada, cumpre-me informar V. Exa. do seguinte:

É reconhecido por todos o contexto de carência de recursos humanos médicos em Portugal, na área da saúde, em geral, e na prestação de cuidados primários, em particular.

Constitui uma prioridade para o Ministério da Saúde o reforço dos recursos humanos médicos que, note-se, constitui uma necessidade geograficamente assimétrica, uma vez que é mais evidente em determinadas zonas do país do que outras.

Prevê-se que o já concretizado aumento significativo do número de vagas nos cursos de medicina venha a contribuir para um incremento do número de médicos disponíveis para trabalhar nesta área. Em 2004, o total de vagas disponibilizadas nas instituições foi de 1185, enquanto em 2010, o total foi de 1391 vagas. No mesmo sentido vai a criação dos novos cursos de Medicina na Universidade do Algarve, já em funcionamento, e na Universidade de Aveiro, a iniciar-se em 2011.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

Outro aspecto relevante é o aumento da formação de médicos na especialidade de Medicina Geral e Familiar, bem como em especialidades mais carenciadas, como urologia, obstetrícia, entre outras.

Em 2004, foram colocados 781 internos, enquanto em 2010, 1168 internos iniciaram a sua formação na especialidade. Em 2004 iniciaram a formação na especialidade de medicina geral e familiar 123 médicos e, em 2011, esse número cresceu para 345.

O Ministério da Saúde, fixou uma bolsa de formação, no valor mensal de € 750 para os internos que preencham vagas preferenciais, incentivando a uma fixação de profissionais em zonas do país com carências identificadas.

Entretanto, o Ministério da Saúde vai também dar continuidade ao objectivo de colmatar a escassez de médicos no nosso país através da contratação de médicos estrangeiros.

Por outro lado, refira-se que a reforma dos cuidados de saúde primários que se encontra em curso, com a criação das Unidades de Saúde Familiar (existindo actualmente 283 em funcionamento, que já permitiram atribuir a cerca de 450 mil cidadãos médico de família de que até aqui não dispunham) e a constituição dos Agrupamentos de Centros de Saúde, permitirá disponibilizar mais e melhores cuidados de saúde próximos dos cidadãos, indo ao encontro das suas necessidades.

O Ministério da Saúde tornou mais célere o processo de celebração de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado aos médicos com o grau de especialista de medicina geral e familiar que concluíram o respectivo interno médico, permitindo, desta forma, a integração de novos médicos no serviço Nacional de Saúde.

No caso concreto de Vairão, o problema ocorreu face à ausência de um profissional por atestado médico. Foi necessário encontrar uma alternativa temporária, o que veio a acontecer com a colocação de um profissional em substituição até ao regresso do profissional adstrito à unidade de saúde de Vairão.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

A população de Vairão tem ainda assegurado os cuidados de saúde, ao nível médico e de enfermagem, tanto nesta unidade como nas USF da Cruz de Malta, Modivas, podendo ainda recorrer ao Serviço de Atendimento de Consultas Não Programadas em Vila do Conde ou na unidade de saúde de Amorim.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

António Mendes

